

Resposta no domínio do tempo

Prof. Dr. Helói F. G. Genari
email:heloi.genari@ufabc.edu.br

Quadrimestre Suplementar

- Sistema padrão de primeira ordem;
- Sistema padrão de segunda ordem;
- Função de transferência;
- Malha fechada.

- Seja um **sistema de primeira ordem** dado por:

$$a_1 \frac{dc(t)}{dt} + a_0 c(t) = b_0 r(t)$$

$$T \frac{dc(t)}{dt} + c(t) = \gamma r(t),$$

em que $T = \frac{a_1}{a_0}$ é **constante de tempo** e $\gamma = \frac{b_0}{a_0}$ é o **ganho estático**;

- Aplicando a transformada de Laplace em ambos os lados da equação (**C.I.=0**):

$$TsC(s) + C(s) = \gamma R(s)$$

- Pode-se definir a **função de transferência** como:

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{\gamma}{Ts + 1} = P(s)$$

- A **constante de tempo** T do sistema determina a **rapidez** que o sistema irá **responder a uma entrada**;

Sistema de primeira ordem: resposta ao degrau unitário

- A **resposta** $C(s)$ ao **degrau unitário** no domínio da frequência é:

$$C(s) = P(s)R(s)$$

$$C(s) = \frac{\gamma}{Ts + 1} \frac{1}{s}$$

Sistema de primeira ordem: resposta ao degrau unitário

- A **resposta** $C(s)$ ao **degrau unitário** no domínio da frequência é:

$$C(s) = P(s)R(s)$$

$$C(s) = \frac{\gamma}{Ts + 1} \frac{1}{s}$$

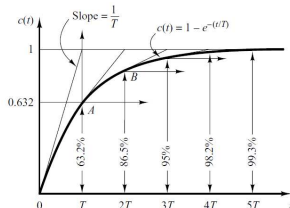
- Decompondo em frações parciais:

$$C(s) = \frac{a}{s} + \frac{b}{Ts + 1} = \frac{\gamma}{s} - \frac{\gamma T}{Ts + 1}$$

- Fazendo a transformada inversa de $C(s)$:

$$c(t) = \gamma \left(\underbrace{1}_{\text{Resp. Par.}} - \underbrace{e^{-\frac{1}{T}t}}_{\text{Resp. Homog.}} \right), \text{ para } t \geq 0$$

- Para $t = T$, $c(t) = 0.632\gamma$;
- Considerando $\gamma = 1$, a resposta ao degrau unitário é ilustrada na figura a seguir:



Sistema de primeira ordem: resposta a rampa unitária

- A **resposta** $C(s)$ **à rampa unitária** ($r(t) = t$) no domínio da frequência é:

$$C(s) = \frac{1}{s^2} \frac{\gamma}{Ts + 1}$$

- A **resposta** $C(s)$ **à rampa unitária** ($r(t) = t$) no domínio da frequência é:

$$C(s) = \frac{1}{s^2} \frac{\gamma}{Ts + 1}$$

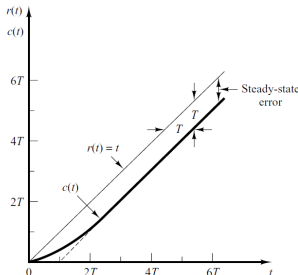
- Decompondo em frações parciais:

$$C(s) = \frac{a}{s} + \frac{b}{s^2} + \frac{c}{Ts + 1} = -\frac{\gamma T}{s} + \frac{\gamma}{s^2} + \frac{\gamma T^2}{Ts + 1}$$

- Fazendo a transformada inversa de $C(s)$:

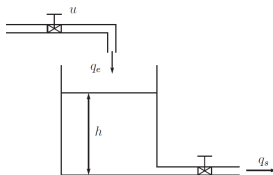
$$c(t) = \gamma \left(\underbrace{-T + t}_{\text{Resp. Par.}} + \underbrace{Te^{-\frac{1}{T}t}}_{\text{Resp. Homog.}} \right), \text{ para } t \geq 0$$

- Para $\gamma = 1$, a resposta a rampa é ilustrada a seguir:



Exemplo: tanque

Determine a constante de tempo e o ganho estacionário para o tanque:



- A **variação do volume** do tanque é dado por:

$$\dot{V}(t) = q_e(t) - q_s(t) = A\dot{h}(t)$$

- Para o **escoamento laminar** na valvula de saída:

$$q_s(t) = \frac{1}{R}h(t)$$

- As equações podem ser agrupadas:

$$A\dot{h}(t) = q_e(t) - \frac{1}{R}h(t) \quad \rightarrow \quad RA\dot{h}(t) + h(t) = Rq_e(t)$$

- A **função de transferência** é definida como:

$$\frac{H(s)}{Q_E(s)} = \frac{R}{RA s + 1} = \frac{\gamma}{Ts + 1}$$

- Um **sistema de segunda ordem padrão** é definido como:

$$\ddot{y}(t) + 2\xi\omega_n\dot{y}(t) + \omega_n^2y(t) = \gamma\omega_n^2f(t),$$

em que ω_n é a **frequência natural** do sistema, ξ é o **fator de amortecimento** e γ é o **ganho estático**.

- A função de transferência correspondente é:

$$\frac{Y(s)}{F(s)} = \frac{\gamma\omega_n^2}{s^2 + 2\xi\omega_ns + \omega_n^2}$$

- As **raízes** (polos) da **equação característica** são:

$$s_{1,2} = -\xi\omega_n \pm \underbrace{\omega_n\sqrt{\xi^2 - 1}}_{\omega_d},$$

em que ω_d é a **frequência natural amortecida**;

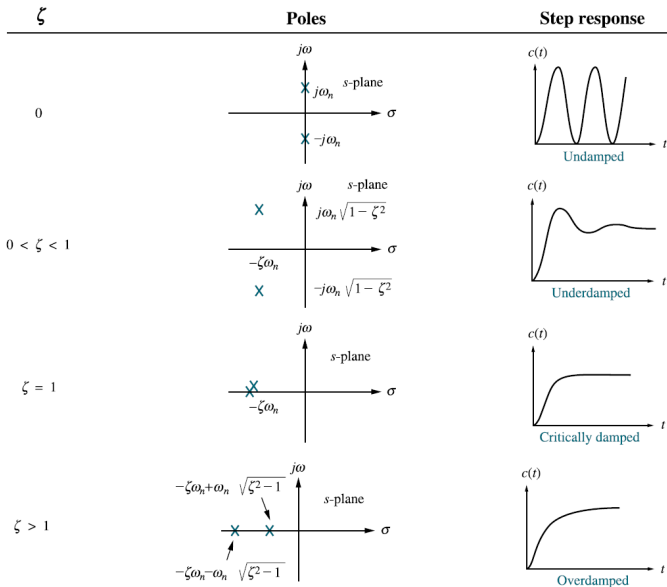
- Para $\xi < 1$:

$$s_{1,2} = -\xi\omega_n \pm j\underbrace{\omega_n\sqrt{1 - \xi^2}}_{\omega_d},$$

A **resposta natural** do sistema de segunda ordem pode ser analisada utilizando os três principais casos de ξ :

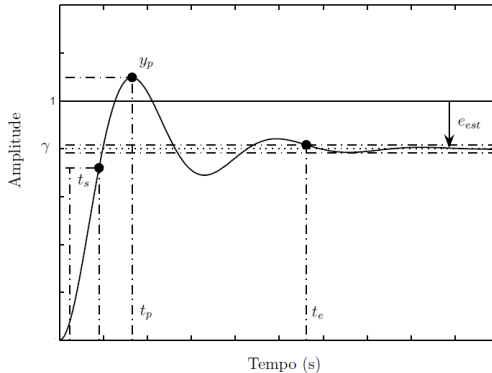
- $\xi > 1$: **sistema superamortecido**, comportamento não oscilatório;
- $0 < \xi < 1$: **sistema subamortecido**, comportamento oscilatório durante o transitório;
- $\xi = 1$: **sistema criticamente amortecido**, não oscilatório.

Sistema de segunda ordem: coeficiente de amortecimento



Sistema de segunda ordem: subamortecido

- O **comportamento** de um sistema de **segunda ordem subamortecido** é normalmente analisado em termos da **resposta ao degrau unitário**;
- O **desempenho** do sistema de **segunda ordem** é analisado em função de **alguns parâmetros** como: erro estacionário, tempo para o pico máximo, percentual de sobressinal, constante de tempo e tempo de estabilização.



- **Valor de regime:**

$$\gamma = \lim_{t \rightarrow \infty} y(t)$$

- **Erro estacionário** (e_{est}): diferença entre o valor de entrada e o valor de regime:

$$e_{est} = 1 - \gamma$$

- **Tempo de pico** (t_p): é o tempo para a resposta atingir o primeiro pico da sobre-elevação (overshoot). Para a resposta ao degrau unitário:

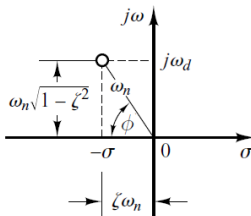
$$y(t) = \gamma \left[1 - \frac{e^{-\xi\omega_n t}}{\sqrt{1 - \xi^2}} \sin(\omega_d t + \phi) \right],$$

o **pico da curva** pode ser determinado por:

$$\frac{dy(t)}{dt} = 0 \quad \Leftrightarrow \quad \xi\omega_n \sin(\omega_d t + \phi) = \omega_d \cos(\omega_d t + \phi)$$

- A equação anterior pode ser escrita da seguinte maneira:

$$\tan(\omega_d t + \phi) = \frac{\omega_d}{\xi \omega_n} = \frac{\sqrt{1 - \xi^2}}{\xi} = \tan(\phi)$$



- Assim, pode-se escrever a seguinte relação:

$$\omega_d t = k\pi \quad \text{para } k = 0, 1, 2, \dots,$$

logo, o primeiro pico ocorre (**tempo de pico**):

$$t_p = \frac{\pi}{\omega_d}$$

- Substituindo o tempo de pico na resposta ao degrau unitário:

$$\begin{aligned}y_p = y(t_p) &= \gamma \left[1 - \frac{e^{-\xi \omega_n \frac{\pi}{\omega_d}}}{\sqrt{1 - \xi^2}} \sin \left(\omega_d \frac{\pi}{\omega_d} + \phi \right) \right] \\&= \gamma \left[1 - \frac{e^{-\frac{\xi \pi}{\sqrt{1 - \xi^2}}}}{\sqrt{1 - \xi^2}} (-\sin(\phi)) \right] \\&= \gamma \left[1 + e^{-\frac{\xi \pi}{\sqrt{1 - \xi^2}}} \right]\end{aligned}\tag{1}$$

- O **percentual de sobressinal**, pss , representa o valor do pico em relação ao valor de regime de forma percentual, ou seja,

$$pss = 100 \frac{y_p - \gamma}{\gamma}$$

- Substituindo o valor y_p dado na Eq. (1):

$$pss = 100 e^{-\frac{\xi \pi}{\sqrt{1 - \xi^2}}},$$

ou ainda,

$$\xi = \frac{\ln \left(\frac{100}{pss} \right)}{\sqrt{\pi^2 + \left(\ln \left(\frac{100}{pss} \right) \right)^2}}$$

- A **constante de tempo** de um sistema de segunda ordem é definida como:

$$T = \frac{1}{\xi \omega_n}$$

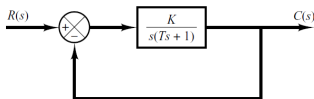
- O **tempo de estabilização** é o tempo que o sistema leva para atingir x% de erro do valor de regime:

$$t_{5\%} = 3T = \frac{3}{\xi \omega_n} \quad 5\% \text{ de erro}$$

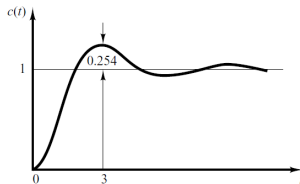
$$t_{2\%} = 4T = \frac{4}{\xi \omega_n} \quad 2\% \text{ de erro}$$

Exemplo: determinação de parâmetros

Quando o sistema em malha fechada da Figura (a) é submetido a degrau unitário, ele responde segundo a Figura (b). Considerando os dados na resposta, determine os valores de K e T :



(a) Malha fechada.



(b) Resposta ao degrau unitário.

- O **sistema em malha fechada** é:

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{G(s)}{1 + G(s)H(s)} = \frac{K}{Ts^2 + s + K} = \frac{\frac{K}{T}}{s^2 + \frac{1}{T}s + \frac{K}{T}}$$

- Considerando o **sistema padrão de segunda ordem**:

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{\gamma \omega_n^2}{s^2 + 2\xi \omega_n s + \omega_n^2},$$

pode-se definir as seguintes relações:

$$\gamma = 1, \quad \omega_n = \sqrt{\frac{K}{T}} \quad \text{e} \quad 2\xi \omega_n = \frac{1}{T}$$

- O **sobressinal do sistema** é 25.4%, logo:

$$\xi = \frac{\ln\left(\frac{100}{pss}\right)}{\sqrt{\pi^2 + \left(\ln\left(\frac{100}{pss}\right)\right)^2}} = \frac{\ln\left(\frac{100}{25.4}\right)}{\sqrt{\pi^2 + \left(\ln\left(\frac{100}{25.4}\right)\right)^2}} = 0.4$$

- O **tempo de pico** é de 3 s:

$$t_p = \frac{\pi}{\omega_d} = \frac{\pi}{\omega_n \sqrt{1 - \xi^2}} \Rightarrow \omega_n = \frac{\pi}{t_p \sqrt{1 - \xi^2}} = \frac{\pi}{3 \sqrt{1 - 0.4^2}} = 1.14 \text{ rad/s}$$

- Os termos **T** e **K** são calculados como:

$$T = \frac{1}{2\xi\omega_n} = \frac{1}{2 \times 0.4 \times 1.14} = 1.09$$

$$K = T\omega_n^2 = 1.09 \times 1.14^2 = 1.42$$